



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## **AValiação Técnica e Econômica da Conservação e Utilização de Subprodutos da Indústria de Frutas na Alimentação Animal**

BIZZON, Larissa<sup>1</sup>; CIMADON, Aparecida Joana<sup>1</sup>; ANDRIGHETTI, Pedro<sup>1</sup>; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi<sup>2</sup>; KRAHL, Gustavo<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Zootecnia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias.

**Introdução:** Em Santa Catarina, principalmente na região do meio-oeste, com o crescimento da agroindústria no setor de processamento de sucos e frutas, geram uma quantidade significativa de resíduos. Esses subprodutos podem ser utilizados na alimentação animal, atendendo a demanda em períodos de escassez de forragens, reduzindo o desperdício e a contaminação do meio ambiente, e diminuindo consideravelmente os custos na produção. **Objetivo:** Mensurar o desempenho zootécnico e econômico de cordeiros confinados com dietas contendo níveis de bagaço de maçã desidratado. **Método:** O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Unoesc de Campos Novos. Utilizou-se de 12 cordeiros cruzados com idade de 90 a 105 dias com de  $40,8 \pm 6,5$  kg. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, distribuídos em 3 tratamentos, dietas isonutritivas com 0%, 15% e 30% de inclusão de bagaço de maçã desidratado. Os animais foram alojados em baias individuais e suspensas de  $1,44 \text{ m}^2$  com piso vazado. Além do concentrado era ofertado feno de azevém e água à vontade. A dieta foi calculada para animais de 40 kg de peso vivo com ganho de peso diário de 0,4 kg. Os animais foram pesados ao início e ao final dos 32 dias de avaliação para determinação do ganho de peso diário, e o consumo de concentrado foi mensurado. Foram coletadas amostras de sangue ao início e ao final da avaliação para verificação dos parâmetros bioquímicos dos animais. A partir dos custos dos ingredientes e da renda obtida com os animais, foi calculado o retorno econômico para os níveis de bagaço de maçã. **Resultados:** Observou-se que o custo com a alimentação aumenta proporcionalmente à inclusão de bagaço de maçã nas dietas, no entanto, o ganho de peso dos animais também aumenta. Com R\$ 11,00/kg de bagaço de maçã e R\$ 11,00/kg de peso vivo de cordeiro, foram obtidas sobras de R\$ 44,33; R\$ 49,75; e R\$ 47,51 por cordeiro nos tratamento de 0, 15 e 30% de inclusão, respectivamente. No cenário atual, 15% seria o melhor nível de inclusão. O bagaço de maçã teria que custar R\$ 14,59/kg para equiparar o rendimento entre



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

0% e 15% de inclusão de bagaço de maçã e R\$ 11,98/kg para equiparar o rendimento entre 0% e 30% de inclusão de bagaço de maçã. Se o preço do cordeiro estiver até R\$ 8.20/kg PV o melhor é 0% de inclusão, se o preço do cordeiro estiver entre R\$ 8.20/kg PV e R\$ 12.71/kg PV o melhor é 15% de inclusão e se o preço do cordeiro estiver entre R\$ 12.71/kg PV o melhor é 30% de inclusão. Os parâmetros sanguíneos foram alterados quando comparados o início e final do período, porém, estão dentro dos parâmetros fisiológicos normais. **Conclusão:** A utilização de bagaço de maçã desidratado em dietas de cordeiros em confinamento é viável técnica e economicamente. As variações dos preços pagos pelo bagaço de maçã e pelo quilograma do cordeiro devem ser avaliados para definir o melhor nível de inclusão deste ingrediente nas dietas de confinamento.

**Palavras-chave:** Alimentação; Subprodutos; Bagaço de maçã; Confinamento; Cordeiros.

**Contato:** Larissa Bizzon, larissabizzon245@gmail.com.

**Agradecimentos:** Ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica e aos professores orientadores Aline Kuhn Sbruzzi Pasquali e Gustavo Krahl.